

'São Caetano tem potencial para voltar ao topo do esporte'

ENTREVISTA DA SEMANA

Secretário põe foco em PCs depois de desgaste provocado por Mauro Chekin

Nomeado secretário de Esportes, Lazer e Juventude de São Caetano no lugar de Mauro Chekin, que caiu após classificar a inclusão de PCs (Pessoas com Deficiência) como "problema", Reinaldo Garcia Simões promete "ampliar as ações voltadas" à causa "e realizar eventos que aproximem esse público, oferecendo mais qualidade de vida".

Política 6

entrevista da semana

Reinaldo Garcia Simões,
Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Juventude de São Caetano

'São Caetano tem potencial para voltar ao topo do esporte'

FABIO JUNIOR
Especial para o Diário
fabiojunior@diario.com.br

A Secretaria de Esportes de São Caetano ganhou um novo nome após a saída de Mauro Roberto Chekin, por falta capa-

cidades durante audiência pública na Câmara. Reinaldo Garcia Simões assumiu o posto com a missão de fortalecer o esporte no município, com foco especial em ações voltadas às pessoas com deficiência.

alto rendimento esportivo. Um dos principais nomes do futebol no País, o secretário afirma que trabalhará para ampliar o desenvolvimento esportivo no município, com foco especial em ações voltadas às pessoas com deficiência.

O sr. assumiu o Posto de Esportes após a saída de Mauro Chekin em decorrência de fraquezas apontadas durante audiência pública na Câmara. Como analisa a postura de seu antecessor?

Não era integrante da Secretaria nem estava presente no dia (da declaração de Chekin) na Câmara.

Como ocorreu o convite do prefeito Tite Campanella para que assumisse a secretaria após o pedido de exoneração de Chekin e o que pesou na decisão de aceitar esse desafio?

Primeiro que eu estou de volta à cidade depois de 25 anos fora. Trabalhei na Confederação Brasileira de Futebol de 2000 até 2021 e também participei da criação do projeto da Magnum, em Sorocaba. Apesar de estar distante, nunca perdi o contato com o Tite, que é meu amigo desde a infância. Quando ele voltou à Prefeitura, me procurou dizendo que queria revitalizar o esporte de São Caetano, registrar aquela época em que a cidade tinha grandes equipes. Depois, com a saída do secretário, ele insistiu para que eu assumisse o cargo. No começo rejeitei porque sempre trabalhei na iniciativa privada e nunca havia atuado na administração pública. Mas, pela amizade que tenho com ele e pelo desafio de ajudar o esporte da cidade, aceitei. São Caetano tem potencial para voltar ao topo do esporte.

A época, Chekin classificou a inclusão de pessoas com deficiência e autistas no esporte como um "problema muito grande". Como pretende fortalecer a inclusão no esporte?

A inclusão já é um trabalho que estamos desenvolvendo junto com outras secretarias. Queremos ampliar as ações voltadas às pessoas com deficiência e melhorar os espaços de aproximação desse público, oferecendo mais qualidade de vida. Recentemente, promovemos uma capacitação para professores e funcionários sobre atendimento ao público PCID, bem como levantamos para identificar quantas pessoas participam das modalidades esportivas e entender quais atividades elas desejam praticar. Assim, conseguimos criar projetos mais direcionados às neces-



"Planejamos reformas, ampliando a acessibilidade e preparando o organismo de 2027"

sidades da população.

Qual está sendo sua principal marca à frente da Secretaria de Esportes?

Estou há um tempo na Secretaria e percebi que existe muito trabalho pela frente. Vim do esporte competitivo, mas minha prioridade é atender os municípios. Queremos fortalecer o PEG (Programa Esportivo Comunitário), oferecer melhores condições aos professores, ampliar horários e melhorar a estrutura. Também identificamos uma falta crônica entre 20 e 30 anos que hoje tem poucas opções de prática esportiva. Queremos criar novas oportunidades para esse público, com mais modalidades e professores.

Como sua experiência em 11 títulos mundiais contribuiu para a gestão pública?

Sempre trabalhei na administração esportiva e no marketing esportivo pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). Passei 19 anos na GM (General Motors), e também participei da criação da Magnum Futebol, considerada hoje

uma das melhores equipes do mundo. Tenho uma mentalidade de vitoria para conquistar resultados. Quero utilizar essa experiência para fortalecer o esporte competitivo, escolhendo algumas modalidades prioritárias para elevar novamente o nome da cidade. Ao mesmo tempo, nosso foco principal é melhorar a estrutura esportiva para os moradores. Estamos planejando reformas, ampliando a acessibilidade e preparando o organismo de 2027 para oferecer melhores condições aos praticantes.

Qual o segredo do sucesso da Liga São Caetano?

O principal segredo foi montar as pessoas certas nos lugares certos. O treinador Rafael Calaf foi nossa principal contratação. Além de ser um excelente técnico, ele comandou as seleções brasileiras Sub-20 e Sub-23. Também montamos uma comissão técnica jovem e qualificada. Hoje a Liga São Caetano já chama atenção no Brasil inteiro e até no exterior. Em pouco tempo conquistamos números expressivos e isso é resultado de planejamento, organização e escolhas corretas.

São Caetano pode se tornar referência nacional no futebol?

Sem dúvida. Em apenas seis meses de projeto já conquistamos resultados importantes. Lidamos com competições e temos um dos melhores aproveitamentos do país. Estamos revelando jovens atletas, temos jogadores convocados para a Seleção Brasileira e uma estrutura organizada. Tudo isso mostra que São Caetano tem potencial para voltar a ser uma referência nacional no futebol.

Quais estão sendo as prioridades para o esporte de base?

Cada modalidade tem sua realidade. Estamos fortalecendo ainda mais o trabalho de desenvolvimento das PEGs, melhorando os espaços esportivos e oferecendo modalidades que despertem o interesse da juventude. Temos que ouvir profissionais, gestores e moradores a fim de entender quais são as principais necessidades para colocar novos projetos em prática.

Quais modalidades estão

tendo uma atenção especial em sua gestão?

Estamos fortalecendo modalidades como vôlei, judô, natação, basquete, tênis de mesa e outras que já possuem tradição em São Caetano. Também estudamos investir em modalidades voltadas aos jovens e reforçar os esportes olímpicos, principalmente por meio de parcerias com projetos como o Instituto Tiago Camilo.

Como captar mais recursos (investimentos) para o esporte de São Caetano?

O primeiro passo é mostrar resultados. Hoje o futebol já gera um enorme retorno de mídia, mas transmitidos em TV aberta e grande exposição para os patrocinadores. Estamos preparando relatório de mídia para apresentar às empresas e mostrar o retorno que elas terão ao investir no esporte. Já contamos com importantes parceiros e acreditamos que novos investimentos chegarão naturalmente.

Como aproximar a iniciativa privada dos projetos esportivos aqui na cidade?

O esporte oferece um exco-



"O esporte competitivo é importante, mas o maior objetivo é oferecer qualidade de vida na cidade"

lente retorno para quem investe. Quando uma empresa percebe a exposição que recebe por meio das competições, ela entende o valor desse investimento. Nosso trabalho é oferecer organização, planejamento e credibilidade para atrair novos parceiros. Além disso, manter um relacionamento próximo com empresários e patrocinadores faz toda a diferença.

Como é o diálogo que o sr. tem mantido com clubes, associações e professores?

Fizemos reuniões com professores, gestores, clubes e associações. Estamos ouvindo todos para entender as necessidades de cada região. Também queremos melhorar a infraestrutura esportiva, reformar espaços e buscar novos parceiros para ampliar as opções oferecidas à população.

Como ampliar o acesso de crianças e jovens ao esporte nos bairros?

São Caetano tem um vantagem muito grande em relação a outras cidades: é uma cidade compacta, com transporte público gratuito, boa segurança e centros esportivos distribuídos por praticamente todos os bairros. Isso facilita muito o acesso das crianças e dos jovens às atividades esportivas, permitindo que eles saiam de casa, pratiquem esporte e retornem com tranquilidade. Nossa ideia é fortalecer ainda mais esse modelo, garantindo que as pessoas não precisem atravessar a cidade para praticar uma modalidade. O foco é que cada bairro ofereça opções esportivas próximas da população, respeitando as características de cada região e a demanda de cada região.

Qual a diferença entre conquistar títulos e gerar o esporte de uma cidade?

Na essência, conquistar títulos é administrar o esporte de uma cidade. Não é apenas ganhar títulos, é garantir que o esporte seja desenvolvido de forma sustentável. Isso envolve planejamento, organização, definir prioridades e montar equipes competentes. Nenhum resultado acontece por acaso. Sempre existe muito trabalho por trás. Cada gestor tem sua forma de trabalhar. Eu trouxe algumas pessoas da minha confiança e estamos reorganizando a Secretaria de acordo com a nossa

RAIO X

Nome: Reinaldo Garcia Simões

Aniversário: 21 de julho

Cidade natal: São Caetano

Cidade atual: São Bernardo

Formação: Administração e Marketing

Experiência: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Um lugar: São Caetano

Time do coração: Seleção Brasileira

Alguém que admira: Pelé, ex-jogador de futebol

Um livro: O Chamado do Cão, de J.K. Rowling (sobre o poder do amor)

Um esporte: Futebol (de Robert Galbreath)

Um momento: Caramelo, de Neil Diamond

Um filme: O Conto da Criada (2004-2005), série, de Bruno Silebi

Um hobby: J. Conto da Criada

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um objetivo: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Um sonho: 2027, série, de Bruno Silebi

Um projeto: 2027, série, de Bruno Silebi

Um desafio: 2027, série, de Bruno Silebi

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 6